

namiento; promover interacciones socio profesionales que aporten a la calidad de vida de la comunidad y a la integración de los profesionales egresados.

Proyección 2010: Se trazan las siguientes líneas de acción:

- Oferta de certificaciones para alumnos provenientes de medios laborales
- Inserción de nuestros egresados en posiciones de mando medio con aspiración a jefaturas
- Certificación de nuestros docentes en el marco del Programa "Formación de Formadores en Comunicación Integral y Gráfica "
- Ampliar el espectro de acreditaciones y convenios
- Contar con un Centro de Educación a distancia para las dos carreras
- Editar 8 libros (cuadernos, manuales, etc) como producto de los cursos de certificación
- Editar un Medio de Comunicación Visual (revista, por ejemplo) como testimonio del nuevo concepto de la propuesta ISIL
- Proyectar nuestra Agencia hacia la realización de la publicidad de nuestra institución
- Contar con nuestro propio Departamento de Comunicaciones e Imagen

Moda e arte: Releitura dos aspectos artísticos, bi e tridimensionais na criação do design de moda

Maria de Jesus Farias Medeiros

Aspectos metodológicos

O ensino do eixo curricular de História da Indumentária, da Moda e da Arte compõe uma das integrações básicas para a formação do aluno de graduação tecnológica em Estilismo em Moda da Faculdade Católica do Ceará - Marista Fortaleza, no primeiro e segundo semestres. A integração destes conteúdos forma o esteio interdisciplinar com outros específicos, notadamente a criação, o desenho de moda, tecnologias têxtil e de confecção, modelagens plana, computadorizada e tridimensional. O estudo dos conteúdos da história da moda, são desenvolvidos de modo dinâmico, motivando a teoria e a prática dos eixos na realização de protótipos de forma experimental, realizar o planejamento traçado.

Como objetivo motiva-se a releitura imagética de diversos materiais impressos, de periódicos, análises de escultura, pintura e arquitetura fundamentada no conteúdo de história, para se realizar a confecção de protótipos - bonecas em miniaturas. A metodologia trata do planejamento e pesquisa mediante um cronograma estabelecido para realizar a confecção das peças. Os aspectos bi e tridimensionais são contemplados vislumbrando à perfeita proporcionalidade das formas demonstradas no exercício de modelagens, com o propósito de construir a forma ao objeto. Assim socializa-se o estudo teórico com a prática projetual, avaliando as funções estéticas e simbólicas através de releituras da moda, observada como fenômeno sócio-cultural, vivenciado pelas sociedades ocidentais.

Diante da exposição entende-se que a moda do vestuário contemporâneo busca inspiração re-visitando através dos períodos históricos resgatar elementos, formas e silhuetas do vestuário. Assim dá-se a construção de arquétipos que remetem ao estilo das roupas e sevem de inspiração de modo recorrente, como suporte para o sistema de moda proceder os ditames das tendências, valendo como referência justificar o processo criativo, reinvenção de formas na produção de coleções de moda.

Interação moda e arte

Moda-arte está presente nas relações humanas no tempo e no espaço, permitindo compreender as relações sociais, políticas, econômicas e culturais desde a antiguidade na formação do processo civilizatório ocidental, revelando o estilo do vestuário e o modo de vida das sociedades.

Neste aspecto registra-se desde a antiguidade, a necessidade do homem da caverna cobrir seu corpo cuja solução foi o uso de peles de animais. No decorrer da história as peles exóticas de animais felinos, de lince, alce, armíno, zibelina entre outras, tornou-se objeto de desejo, agregando simbologia e poder de distinção ao usuário, denotando a expressão e preferência pelo luxo.

Flügel (1983) aborda como delineamento psicológico três razões principais que denotam o interesse pelo vestuário, percebido pelas motivações de decoração, pudor e a proteção. Seria a decoração e o enfeite, razão e preferência para exaltar o belo, o estético, o artístico? O espectro talvez se confirme pelos registros catalogados como manifestação artística que o homem antigo promoveu, ao expressar-se desde a antiguidade na produção da pintura, da escultura e arquitetura, nomeadas "artes maiores". No mundo antigo povoado pela cultura clássica greco-romana, o sentido de decoração talvez se traduza pela estética com exaltação a beleza. Durante a Idade Média o gosto pelo 'belo' revela-se na opulência e ostentação do luxo proporcionando poder e riqueza, com destaque para a nobreza, clero e burguesia. À época acentua-se uma relação de desigualdade social, motivado pela situação de miséria tomando grandes proporções durante o medievo. Prevalece a suntuosidade da indumentária clerical da Igreja Romana com caráter divino, atribuído pela população. A classe desfavorecida - o povo, adotou o desprendimento em função da cultura teocêntrica, numa atitude que interferiu diretamente o modo de vida, revelando a sobriedade e simplicidade do estilo das vestes comuns. Neste cenário a matéria prima para confecção do vestuário alcançou maior tecnologia na tecelagem dos têxteis de lã, cânhamo, rami, algodão, linho e seda. A partir deste período a relação moda-arte tem como sinergia à linha da verticalidade na forma da roupa. Vale ressaltar que o sentido da verticalidade na arquitetura gótica marcou a elevação como um zênite na construção de templos suntuosos a exemplo das catedrais. Tal analogia se repete na arquitetura renascentista

contemplado pela linha da horizontalidade. Sob o efeito das cúpulas e arcos o estilo do vestuário toma a dimensão volumosa, armada, circular, sustentada em armações com barbatanas em formas amplas e abobadas.

Lipovetsky (1989), afirma que a moda no ocidente, não existiu em todo tempo, nem em todo lugar, sendo que a moda se estabeleceu no continente europeu a partir da segunda metade do século XIV, demonstrando características nacionais, possíveis de se identificar os estilos das monarquias estabelecidas. Porém o gosto pelo consumo de produtos de moda era mais diversificado, decorrente do abastecimento das rotas mercantilistas traçadas entre o Ocidente e o Oriente. Para Strickland (2004) a Idade Média foi assim denominada por se situar entre dois picos de glória artística: o período Clássico e o Renascimento, seguindo-se o Barroco e o Rococó.

Assim a retrospectiva histórica trata do embasamento teórico discutido através de releituras sobre a ótica de moda e arte delineando o objeto apresentado. Neste foco a abordagem sobre a moda tem maior destaque através da representação tridimensional projetada na construção dos protótipos.

Moda e arte - uma conexão possível

Souza (1987) conceitua a moda, como seqüência de variações constantes e lhe atribui caráter coercitivo. Neste aspecto remete uma abordagem sociológica amparada na psicologia social e estética. A moda serve à estrutura social e acentua as diferenças de classes, produz afirmação e individualidade, exprime idéias e sentimentos por tratar-se de uma linguagem que comunica e traduz expressão artística através dos elementos subjetivos intrínsecos na representação da indumentária. Neste contexto Souza estabelece uma indagação. “É a moda uma arte?” Moura (1994) interage associando a relação moda-arte uma conexão possível e explica esta relação sob quatro aspectos discursivos:

- Objeto de arte x objeto de moda - compreende o “reflexo do seu tempo e de sua sociedade”, por apresentarem os mesmos elementos de composição visual “formas, linhas, cores, volumes e texturas”, portanto ambos são objetos abertos e sujeitos à recriação, releitura e interpretação. Deste modo, costureiros, designers se apropriam das referências artísticas para imprimir expressões da arte recriando e estilizando formas, inovando materiais, promovendo interferências e técnicas para atender a demanda de consumo na moda. Assim também personificam sua marca criativa.
- A moda na arte - refere-se aos registros artísticos de obras de arte em forma de afrescos, pinturas, gravuras, esculturas, fashion-plates que retratam os modos e modas através dos períodos históricos. Sob este aspecto desenvolveu-se a ação da pesquisa para elaboração dos protótipos.
- A arte na moda - trata a arte como fonte de inspiração para desenvolver a criação na moda. A releitura de elementos artísticos clássicos, modernos, pós-modernos são transferidos para referendar o processo na criação de motivos têxteis ou expressar a silhueta de um determinado período - renascentista, barroco,

rococó, elizabetano, vitoriano, eduardiano, belle-epoquiano. Essas releituras remetem ao estilo retrô, motivando a dinâmica na moda.

- A moda-arte - tem como afirmação uma prática secular onde diversos movimentos artísticos estabelece de forma aberta, um novo canal para revelar a moda-arte. Dentre os movimentos de grande expressão identificam-se o estilo Glasgow (Grã-Bretanha), com destaque para um grupo feminino conhecido por *Sister Studios; Arts and Crafts*, movimento democrático artístico que deu visibilidade à produção industrial, exaltando a moda através de impressões com motivos e padronagens aplicados aos têxteis. Desde o início do Modernismo a condição moda-arte foi favorecida, associando-se a contribuição de expressões artísticas da Escola de Bauhaus, na formação de designers notáveis que canalizaram seus conhecimentos e interagiram com a moda de figurinos cênicos; as expressões artísticas Surrealista, a *Wearable-Art, Op-Art, Pop-Art*, entre outros movimentos que marcaram o citacionismo influenciando a moda contemporânea.

Conclusão

A interação moda e arte forma a conexão fundamental para estimular a pesquisa, remete ao processo criativo oportunidade para exercitar a experimentação e reinvenção do design no produto de moda. Desta forma o profissional devidamente exercitado e estimulado, torna-se motivado para o fazer inovações e mudanças na sua percepção criativa, tornar-se mais atuante e competitivo para exercer suas atribuições e competências.

Nesta perspectiva os métodos aplicados no ensino-aprendizagem na sala de aula, no eixo História da Moda, inter-age com a interdisciplinaridade necessária à formação profissional. Assim contabiliza-se resultados satisfatórios contemplados ao conteúdo teórico-prático, através da elaboração de protótipos confeccionados sob a avaliação dos seus aspectos bi e tridimensionais propostos.

Referências bibliográficas

- Lipovetsky, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- Moura, Mônica. Arte e moda. Universidade Aberta - moda, cultura e comunicação. Fascículo nº4, pág. 4 e 5. Fortaleza, Fundação Demócrito Rocha, 1994.
- _____ Estilos de Arte, Estilos de Moda. Universidade Aberta - moda, cultura e comunicação. Fascículo nº 12, pág.4 e 5. Fortaleza, Fundação Demócrito Rocha, 1995.
- Seeling, Charlotte. Moda - o século dos estilistas - 1990/1999. Colônia: Könneman, 1999.
- Souza, Gilda de Mello e. O espírito das roupas: a moda no século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- Strickland, Carol. Arte comentada: Da Pré-História ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

Maria de Jesus Farias Medeiros. Docente da Faculdade Católica do Ceará - Marista Fortaleza. Graduada em Estilismo e Moda, Especialista em Metodologia do Ensino em História.